

Resultados do 2T23

3tentos 

Videoconferência de Resultados

15 de agosto de 2023
10h (Brasília) | 9h (NY)



Evento será em
português com
tradução simultânea
para o inglês

Relações com Investidores

Ticker: TTEN3 (B3:NM)
Cotação (14/08/23): R\$ 12,30
Valor de Mercado: R\$ 6,1 bilhões
Free Float: 22,8%

Contatos

Luiz Osório Dumoncel
CEO e Diretor de RI
lodumoncel@3tentos.com.br

Eduardo Motter
Gerente de RI
eduardo.motter@3tentos.com.br

3tentos cresce em ambiente mais difícil

Receita Líquida maior em 29% nos 6M23, mesmo com a queda relevante nos preços dos insumos e commodities agrícolas

Santa Bárbara do Sul, 14 de agosto de 2023 – A 3tentos (“3tentos” ou “Companhia”), o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, divulga seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2023 (“2T23”). Exceto quando indicado de outra forma, as informações deste documento estão expressas em moeda-corrente nacional (R\$ milhões) e são apresentadas em bases consolidadas.

Destaques do Período

- **Receita Operacional Líquida** de R\$1.760,4 milhões no 2T23 (+17,6%) com destaque para o segmento de Grãos que apresentou crescimento de 95,5%. No ano, o crescimento foi de 28,7% atingindo R\$3.565,1 milhões.
- **Lucro Bruto Ajustado¹** de R\$174,6 milhões no 2T23 (-6,9%) com margem bruta ajustada de 9,9% (-2,6 p.p.). No ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$420,0 milhões (+8,5%) e margem bruta ajustada de 11,8% (-2,2 p.p.).
- **EBITDA Ajustado¹** de R\$43,9 milhões no 2T23 (-54,8%), com margem EBITDA ajustada de 2,5% (-4,0 p.p.). No ano, o EBITDA ajustado foi de R\$151,6 milhões (-21,5%) e margem EBITDA ajustada de 4,3% (-2,7 p.p.).
- **Lucro Líquido** de R\$76,9 milhões no 2T23 (-36,5%) com margem líquida de 4,4% (-3,7 p.p.). No ano, o lucro líquido foi de R\$180,3 milhões (+1,3%) e margem líquida de 5,1% (-1,3 p.p.).
- **ROE²** de 33,9% e **ROIC** de 19,2% no 2T23.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices			Δ		Δ	
	2T23	2T22	% ou p.p.	6M23	6M22	% ou p.p.
Receita Operacional Líquida	1.760.359	1.497.303	17,6%	3.565.055	2.770.538	28,7%
Lucro Bruto	184.248	253.092	(27,2%)	444.404	411.285	8,1%
Margem Bruta (%)	10,5%	16,9%	(6,4)	12,5%	14,8%	(2,3)
Lucro Bruto Ajustado¹	174.594	187.503	(6,9%)	419.995	387.255	8,5%
Margem Bruta Ajustada (%)	9,9%	12,5%	(2,6)	11,8%	14,0%	(2,2)
EBITDA	53.506	162.675	(67,1%)	175.991	217.235	(19,0%)
Margem EBITDA (%)	3,0%	10,9%	(7,9)	4,9%	7,8%	(2,9)
EBITDA Ajustado¹	43.852	97.086	(54,8%)	151.582	193.205	(21,5%)
Margem EBITDA Ajustada(%)	2,5%	6,5%	(4,0)	4,3%	7,0%	(2,7)
Lucro Líquido	76.949	121.222	(36,5%)	180.288	178.004	1,3%
Margem Líquida (%)	4,4%	8,1%	(3,7)	5,1%	6,4%	(1,3)
Lucro Líquido Ajustado	70.577	77.933	(9,4%)	164.178	162.144	1,3%
Margem Líquida Ajustada (%)	4,0%	5,2%	(1,2)	4,6%	5,9%	(1,2)
ROE ²	33,9%	38,5%	(4,6)	33,9%	38,5%	(4,6)
ROIC	19,2%	19,3%	(0,1)	19,2%	19,3%	(0,1)

¹ Lucro Bruto Ajustado e EBITDA Ajustado excluem os efeitos do Ajuste ao Valor Justo (“AVJ”) de R\$9,7 milhões no 2T23 e R\$65,6 milhões no 2T22.

² ROE Ajustado pela capitalização do IPO

Mensagem da Administração

A Companhia mantém os níveis de crescimento neste segundo trimestre, entregando forte aumento no volume comercializado em todos os segmentos.

Acreditamos que esse crescimento demonstra a evolução da nossa estratégia de expansão e reforça a solidez do nosso ecossistema. Independente do ciclo de preços dos insumos e *commodities*, seguimos trabalhando de forma segura a gestão dos negócios, respeitando nossas políticas e atendendo o nosso cliente com excelência.

No primeiro semestre de 2023 tivemos quedas expressivas nos preços de insumos e *commodities* agrícolas, além dos reflexos da estiagem na safra 22/23 no Rio Grande do Sul em que tivemos menos saída de defensivos impactando na realização dos nossos estoques. Contudo, neste segundo trimestre tivemos a colheita da soja no Estado do RS, com produção superior na comparação com a safra anterior, possibilitando uma maior originação de grãos de soja diretamente do produtor rural. Com esse incremento, mais que dobramos o volume comercializado de grãos no trimestre, influenciado pelo (i) aumento do número de lojas, (ii) melhor *share* de originação das lojas maduras, e (iii) volume de barter realizado com o produtor na compra dos insumos. Esses resultados nos permitiram apresentar crescimento de Receita Líquida (+29%), Lucro Bruto (+8%) e Lucro Líquido (+1%) em comparação ao primeiro semestre de 2022.

No 2T23, concluímos a construção da nova Indústria de processamento de soja e produção de biodiesel no Mato Grosso. A maior planta industrial já construída pela 3tentos com capacidade inicial de processamento de 2,6 mil toneladas de soja por dia e produção de 1,0 milhão de litros de biodiesel por dia. Esta nova Indústria começa a contribuir para os resultados da Companhia a partir do 3T23, na comercialização do farelo e óleo que já tem acontecido a partir de julho/23. Para o Biodiesel, a expectativa é de iniciarmos a comercialização ao final do 3T23, pois ela ainda depende de aprovações da ANP.

Um outro passo importante da 3tentos, na busca em oferecer uma linha completa de produtos e serviços, teve início no último mês de julho, com a aquisição da TentosCap, que oficialmente se integra ao grupo com a aprovação pelo Banco Central. A TentosCap visa oferecer produtos financeiros que até então o nosso cliente obtinha diretamente com instituições financeiras, como crédito para capital de giro e seguro agrícola. O propósito da TentosCap é elevar a cultura de negócios no campo, seguindo os passos da 3tentos, que vem elevando a cultura técnica e agronômica.

Seguimos expandindo nossas operações com a abertura de 4 lojas no segundo trimestre, nos municípios de Canguçu/RS, Marau/RS, Lucas do Rio Verde/MT e Nova Ubiratã/MT. Para 2023, temos expectativa de abrir 7 lojas e encerrar o ano com 64 lojas no total (57 no RS e 7 no MT).

Acreditamos no agronegócio brasileiro e no seu crescimento, atendendo a demanda por alimento e energia renovável. Estamos confiantes com o cenário do segundo semestre aliado à nossa capacidade de atender nossos clientes, fornecedores e acionistas. Sempre fortalecendo nossos valores, Campo, Parceria e Segurança.

Luiz Osório Dumoncel
CEO e Fundador

Desempenho Operacional e Financeiro dos Nossos Segmentos

Receita Operacional Líquida no 2T23

Valores R\$ mil

Receita Líquida					Receita Líquida				
Por Segmento	2T23	2T22	Var. %	Contr. Var. %	Por Segmento	6M23	6M22	Var. %	Contr. Var. %
Insumos	340.716	364.056	(6,4%)	(1,6%)	Insumos	784.785	737.846	6,4%	1,7%
Grãos	571.793	292.520	95,5%	18,7%	Grãos	1.031.873	621.250	66,1%	14,8%
Indústria	847.850	840.727	0,8%	0,5%	Indústria	1.748.397	1.411.442	23,9%	12,2%
Total	1.760.359	1.497.303	17,6%	17,6%	Total	3.565.055	2.770.538	28,7%	28,7%

A Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$1.760,4 milhões no 2T23, crescimento de 17,6% comparado ao 2T22. Ao longo de 2023, observamos forte queda nos preços dos insumos (acima de 20%) na comparação com o mesmo período do ano anterior. No entanto, conseguimos compensar a queda nos preços com aumento do volume, apresentando um crescimento de 6,4% na Receita Líquida no segmento de Insumos em 2023 na comparação com o ano anterior.

Já o segmento de Grãos apresentou forte desempenho puxado pelo crescimento no volume, reflexo das melhores condições da safra 22/23 frente a safra anterior no Rio Grande do Sul. Na Indústria, o crescimento está relacionado ao maior volume com o aumento de capacidade da planta industrial de Cruz Alta/RS concluído no segundo semestre de 2022.

No ano, a Companhia cresce 28,7% atingindo Receita Líquida de R\$3.565,1 milhões, com crescimento em todos os segmentos.

As análises em cada segmento serão detalhadas mais a diante neste documento.

Lucro Bruto Ajustado no 2T23

Valores R\$ mil

Lucro Bruto Ajustado						Lucro Bruto Ajustado				
Por Segmento	2T23	Marg.	2T22	Marg.	Cresc.	6M23	Marg.	6M22	Marg.	Cresc.
Insumos	55.805	16,4%	79.810	21,9%	(30,1%)	134.671	17,2%	158.132	21,4%	(14,8%)
Grãos	37.457	6,6%	17.167	5,9%	118,2%	89.087	8,6%	53.821	8,7%	65,5%
Indústria	81.332	9,6%	90.526	10,8%	(10,2%)	196.237	11,2%	175.302	12,4%	11,9%
Total	174.594	9,9%	187.503	12,5%	(6,9%)	419.995	11,8%	387.255	14,0%	8,5%

O Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$174,6 milhões no 2T23, redução de 6,9% na comparação com o 2T22, e margem bruta ajustada de 9,9% (-2,6 p.p.). Vale destacar que, o Lucro Bruto Ajustado exclui os efeitos do Ajuste ao Valor Justo ("AVJ") positivo de R\$9,7 milhões no 2T23.

O desempenho no segmento de Insumos está relacionado a (i) queda nos preços dos insumos, e (ii) estiagem durante a safra 22/23 impactando a venda de defensivos. Devido a este cenário, tivemos uma pressão nas margens com a comercialização desses produtos em níveis de preços menores se comparado ao nível de preço dos estoques. Adicionalmente, durante o 2T tivemos as renegociações dos estoques com os fornecedores com a entrada da nova safra.

No segmento de Grãos apresentamos forte desempenho influenciando pelo crescimento no volume. No 2T, tivemos impacto positivo na margem com o aumento da participação do trigo, que possui margens maiores se comparado com a soja e milho.

Já o desempenho no segmento da Indústria, foi influenciado pela (i) queda nos preços, principalmente do Biodiesel, e (ii) menor comercialização (fixação) do grão entregue na colheita pelo produtor na 3tentos. As margens foram impactadas negativamente principalmente pelo segundo ponto, visto que, o custo médio dos estoques do grão de soja apresentou um ajuste mais lento, em comparação com a queda mais relevante do preço do Biodiesel.

Ajuste a Valor Justo (“AVJ”)

O ajuste a valor justo (AVJ) considera a diferença da marcação a mercado (MTM) das *commodities* da Companhia entre dois períodos. Por sua vez, a marcação a mercado reflete a diferença entre: valor contábil e valor de mercado de cada uma das *commodities*, num determinado período. No 2T23, tivemos um efeito positivo de R\$9,7 milhões do AVJ, e um efeito positivo de R\$24,4 milhões no acumulado de 2023.



Insumos



Desempenho Operacional 2T23

Receita Líquida
R\$340,7 milhões
(6,4%)

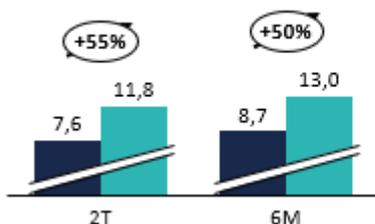
Lucro Bruto
R\$55,8 milhões
(30,1%)

Volume

mil toneladas ou kg/l

2022
2023

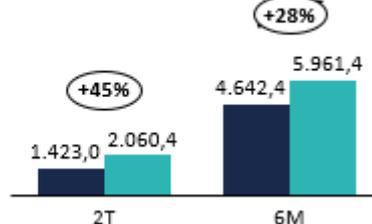
Sementes



Fertilizantes



Defensivos



O desempenho do Segmento de Insumos vem apresentando forte crescimento em 2023, influenciado pelo (i) ganho de *market share* das áreas maduras, e (ii) incremento do volume com as lojas novas, tanto RS quanto MT.

A 3tentos busca oferecer a melhor solução ao produtor com um manejo agrícola especializado, que segue as recomendações dos nossos centros de pesquisa. Nossos consultores participam anualmente de um programa "Produzir+", que expressa no campo todas as informações e soluções geradas através do PDI ("centro de pesquisa, desenvolvimento e inovação") visando aumentar a produtividade com a recomendação do manejo agrícola 3tentos. No 2T, divulgamos o resultado do programa referente a safra 22/23 com incremento da produtividade de 7,5% em sacas/ha.

Esse acaba sendo um driver importante de crescimento para 3tentos. Identificamos ao longo do tempo o produtor buscando cada vez mais produtividade na sua lavoura, e quando se trata deste quesito, somos referência no desenvolvimento de manejos agrícolas de maior produtividade. Temos observado ao longo de 2023 ganho de *market share* em regiões já atendidas pela 3tentos a mais de 10 anos.

Receita Líquida

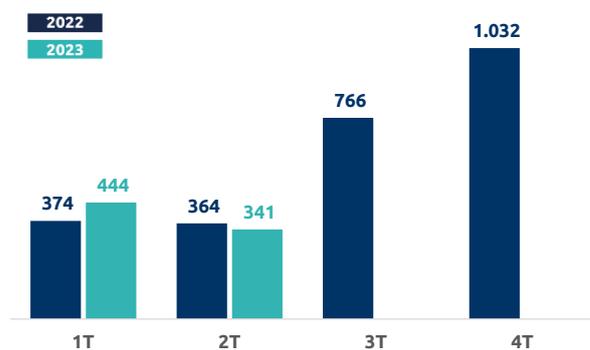
Valores R\$ mil

Receita Líquida				Contr.				
Por Produto	2T23	2T22	Cres. %	Cresc. %	6M23	6M22	Cres. %	Cresc. %
Sementes	39.371	27.449	43,4%	3,3%	52.282	36.601	42,8%	2,1%
Fertilizantes	213.943	225.350	(5,1%)	(3,1%)	335.451	314.692	6,6%	2,8%
Defensivos	87.402	111.257	(21,4%)	(6,6%)	397.052	386.553	2,7%	1,4%
Total	340.716	364.056	(6,4%)	(6,4%)	784.785	737.846	6,4%	6,4%

A Receita Operacional Líquida do Segmento de Insumos no 2T23 foi de R\$340,7 milhões, redução de 6,4% em relação ao ano anterior. O forte crescimento do volume não foi suficiente para compensar a queda nos preços dos insumos no trimestre (superior a 30%). No entanto, no acumulado do ano, apresentamos crescimento de receita líquida.

Os níveis de preços dos insumos estão a patamares de 2019 e 2020, o que reflete atualmente uma das melhores relações de troca para o produtor (pacote de insumos x *commodity*) dos últimos anos. Desta forma, observamos o produtor mantendo ou aumentando o nível de tecnologia aplicado na lavoura buscando maior produtividade.

Receita Líquida Trimestral (R\$ milhões)



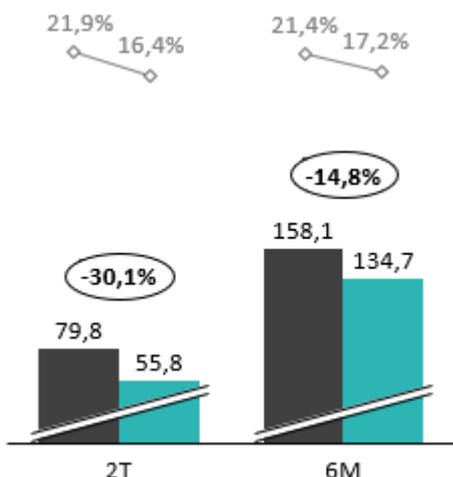
No ano, acumulamos um crescimento de 6,4% atingindo R\$784,8 milhões de Receita Líquida. Vale lembrar que, em termos de sazonalidade, os seis primeiros meses acabam sendo historicamente 29% da receita do ano.

As expectativas são positivas para o segundo semestre com o produtor entrando mais firme na compra dos insumos e preços mais estáveis.

As lojas do MT corresponderam em torno de 21% da ROL no segmento de Insumos no primeiro semestre de 2023.

Lucro Bruto e Margem

Valores em R\$ milhões, %

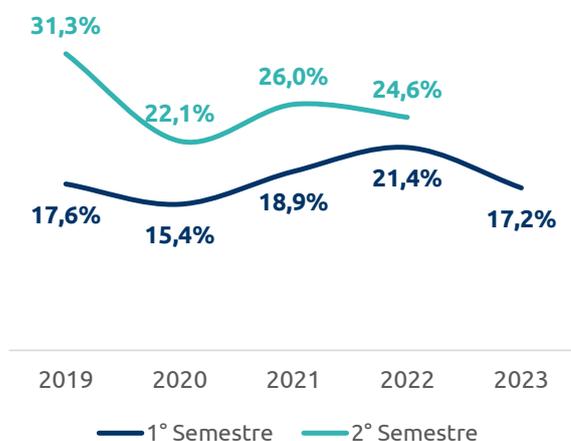


O Lucro Bruto do Segmento de Insumos apresentou redução de 30,1% no 2T23, totalizando R\$55,8 milhões com margem bruta de 16,4% (-5,5 p.p.). Esta redução é explicada principalmente pela queda nos preços dos insumos, ao mesmo tempo que estávamos com estoques atendendo o produtor na venda de defensivos com uma base de custo mais alto.

No 2T, tivemos impacto das renegociações dos estoques com as indústrias, visto a menor saída de defensivos por conta da estiagem presente no Rio Grande do Sul na safra 22/23.

Entramos no segundo semestre com toda a nossa base de estoque ajustada aos novos patamares de preços. Diante disso, devemos observar um comportamento de margem mais normalizada comparada aos anos anteriores.

Desempenho de margem no semestre



Vale comentar que, no primeiro semestre de 2023, tivemos uma base de comparação forte frente ao mesmo período do ano anterior. Em termos de margem, o 1S22 apresentou uma das melhores margens dos últimos 5 anos.

A margem de Insumos no segundo semestre é normalmente superior, visto a maior participação de sementes e defensivos de maior valor agregado.

Grãos

Desempenho Operacional 2T23

Receita Líquida
R\$571,8 milhões
+95,5%

Lucro Bruto
R\$37,4 milhões
+118,1%



Volume

mil toneladas (Grãos: +133% 2T23 x 2T22, +85% 6M23 x 6M22)



O Segmento de Grãos apresentou forte crescimento no volume no primeiro semestre de 2023, influenciado principalmente (i) pela maior área de atuação com as novas lojas, contando Rio Grande do Sul e Mato Grosso, (ii) pelo incremento do *market share* na originação de grãos, e (iii) pelo aumento da produtividade no estado do Rio Grande do Sul na safra 22/23 frente a safra anterior.

Vale comentar que, a Soja originada tem como principal finalidade o processamento na indústria para produção de farelo e óleo de soja. A comercialização da soja acontece principalmente por dois fatores, (i) originação de grãos pelas nossas lojas próximas ao porto de Rio Grande/RS e (ii) originação de grãos superior à nossa capacidade de processamento das indústrias.

O incremento do volume da Soja está relacionado ao aumento da produção de grãos do Estado do RS na safra 22/23 e melhora do *share* de originação das nossas lojas.

No Milho, o crescimento do volume é explicado pelo resultado da safra colhida em jan/23 no RS e contribuição da safrinha de milho no MT que iniciou a colheita em jun/23.

Já no Trigo, o crescimento do volume ainda reflete a safra recorde colhida em novembro de 2022 no Rio Grande do Sul.

Para 2023, a Companhia mantém expectativa de originar 2.100 mil toneladas de Soja, 320 mil toneladas de Milho e 400 mil toneladas de Trigo com base nas informações divulgadas na seção 3 do Formulário de Referência. Cumpre ressaltar que a originação dos grãos não necessariamente impacta a receita de venda de grãos no mesmo ano-calendário, principalmente no caso do Trigo.

Receita Líquida

Valores R\$ mil

Receita Líquida Por Produto	2T23				2T22			
	2T23	2T22	Cres. %	Contr. Cresc. %	6M23	6M22	Cres. %	Contr. Cresc. %
Soja	369.966	195.981	88,8%	59,5%	477.739	306.354	55,9%	27,6%
Milho	56.355	49.798	13,2%	2,2%	169.999	108.822	56,2%	9,8%
Trigo e Outros	145.472	46.741	211,2%	33,8%	384.135	206.074	86,4%	28,7%
Total	571.793	292.520	95,5%	95,5%	1.031.873	621.250	66,1%	66,1%

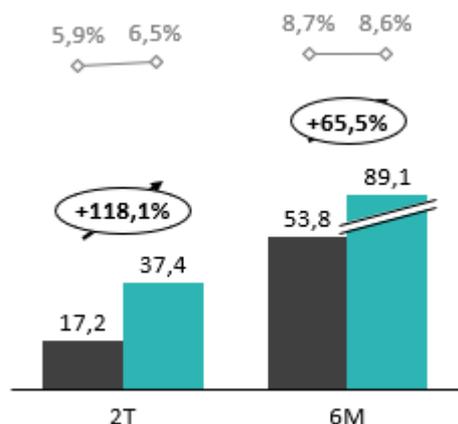
A Receita Operacional Líquida do Segmento de Grãos no 2T23 foi de R\$571,8 milhões, um crescimento de 95,5% na comparação com o ano anterior. O forte desempenho no segmento contribuiu para o crescimento da Companhia neste trimestre.

Os preços das *commodities* apresentaram redução frente ao mesmo período do ano anterior, porém o incremento do volume mais que compensou a queda nos preços. O mercado exportação tem se mostrado aquecido frente a demanda dos grãos como soja, milho e trigo. Durante o 2T, no RS tivemos uma demanda maior da soja para exportação, já no MT tivemos o milho sendo mais demandado pelo mercado externo.

Importante ressaltar que, durante o primeiro semestre de 2023 estruturamos uma mesa de exportação situada em São Paulo/SP. Atualmente o escritório conta com 6 profissionais dedicados na comercialização dos grãos originados pela Companhia chegando ao cliente final, seja no Brasil ou no exterior.

Lucro Bruto e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto do Segmento de Grãos apresentou crescimento de 118,1%, totalizando R\$37,4 milhões no 2T23. O incremento da margem no 2T está relacionado ao mix de produtos e eficiência na gestão do hedge nas posições com grãos.

Como a volatilidade de preços acontece, preservamos a segurança do nosso negócio adotando as proteções de hedge em nossas exposições ao grão.

No ano, o lucro bruto apresenta crescimento de 65,5% atingindo R\$89,1 milhões, e margem bruta de 8,6%.

Mesmo neste cenário adverso de queda de preços, a Companhia demonstra crescimento em seu resultado, mantendo a margem bruta estável.



Indústria



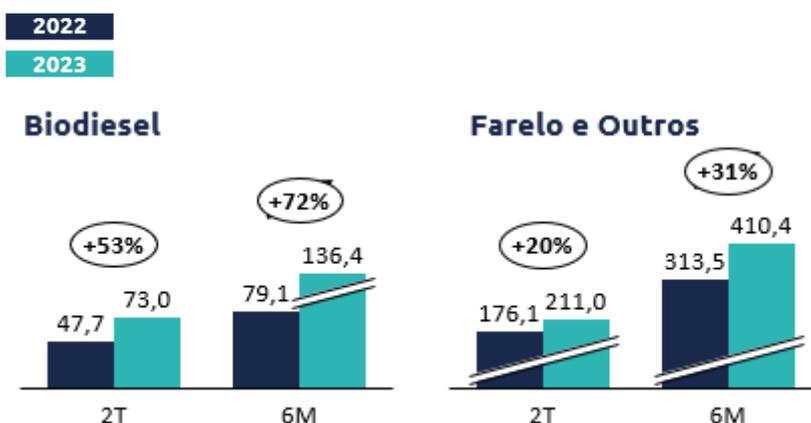
Desempenho Operacional 2T23

Receita Líquida
R\$847,8 milhões
+0,8%

Lucro Bruto
R\$81,3 milhões
(10,2%)

Volume

(mil toneladas e mil m³) (Indústria: +27% 2T23 x 2T22, +39,0% 6M23 x 6M22)



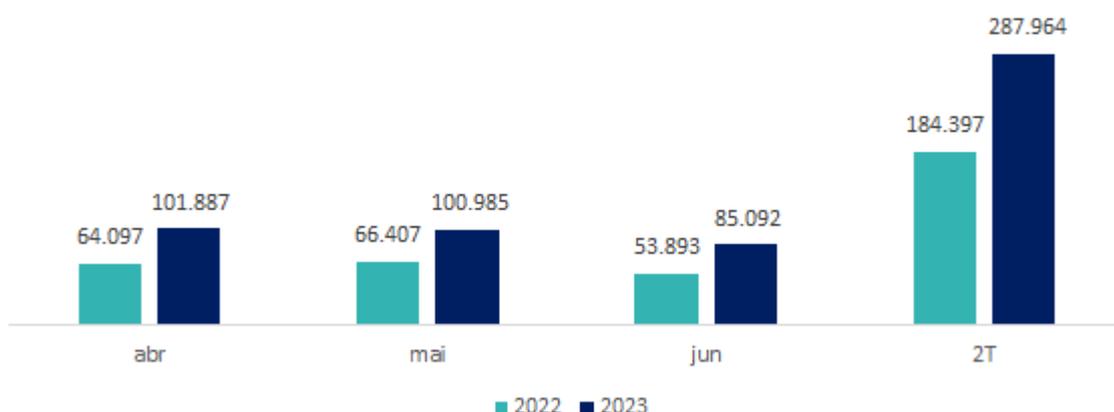
O Segmento da Indústria apresentou crescimento no volume em função da maior capacidade de processamento de soja com a expansão realizada na Indústria de Cruz Alta/RS no segundo semestre de 2022. No 2T23, a Indústria operava com capacidade de processamento de 4,0 mil toneladas de soja por dia (vs 3,0 mil ton/dia no 2T22), considerando as plantas de Ijuí/RS e Cruz Alta/RS.

Durante o 2T23, iniciamos o start-up da nova indústria de processamento de soja no Mato Grosso, situada no município de Vera, sendo a maior indústria 3tentos com capacidade inicial de processamento de 2,6 mil toneladas de soja por dia. Não tivemos nenhum resultado reconhecido pela nova indústria no trimestre, no entanto, a partir de julho/23 recebemos todas as licenças para operação e comercialização dos produtos como, farelo e óleo de soja. A produção do Biodiesel ainda depende das licenças da ANP, com expectativa de iniciar a comercialização do produto no final do 3T23.

Mantivemos nossas indústrias a plena capacidade durante o trimestre. A demanda pelo Farelo estava aquecida no Porto de Rio Grande, visto aos problemas enfrentados pela Argentina com a estiagem durante a safra 22/23, principal exportador de farelo no mundo. Quanto ao Biodiesel, no 2T23 tivemos a definição por parte do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) do novo mandato do Biodiesel, passando de B10 para B12, o que gerou um aumento da demanda pelas distribuidoras em 20%.

Demonstramos abaixo o volume de soja processada durante o trimestre. O aumento do volume de soja processada no trimestre é explicado pelo aumento da capacidade de processamento de soja da planta industrial de Cruz Alta/RS.

Processamento de soja das plantas industriais de Ijuí e Cruz Alta
(valores em toneladas)



Para 2023, a Companhia mantém estimativa de produzir 1.088 mil toneladas de Farelo e 326 mil m³ de Biodiesel conforme divulgado na seção 3 do Formulário de Referência.

Receita Líquida

Valores R\$ mil

Receita Líquida Por Produto	2T23				6M23			
	2T23	2T22	Cres. %	Contr. Cresc. %	6M23	6M22	Cres. %	Contr. Cresc. %
Biodiesel	323.407	383.717	(15,7%)	(7,2%)	684.309	624.690	9,5%	4,2%
Farelo e Outros	524.442	457.010	14,8%	8,0%	1.064.087	786.752	35,3%	19,6%
Total	847.850	840.727	0,8%	0,8%	1.748.397	1.411.442	23,9%	23,9%

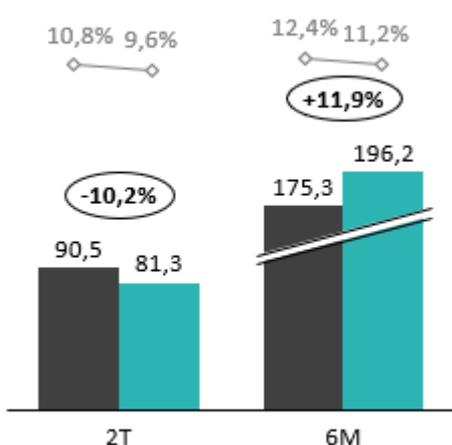
A Receita Operacional Líquida do Segmento da Indústria foi de R\$847,9 milhões, crescimento de 0,8% sobre o mesmo período do ano anterior. Tal resultado foi impactado pela queda nos preços, principalmente do Biodiesel (-45% na comparação com o 2T22). Já no Farelo, tivemos mais sustentação nos preços, visto ao cenário de quebra relevante da safra na Argentina, o que trouxe condições melhores de preços para o farelo gaúcho.

O aumento da demanda pelo Biodiesel não foi suficiente para recuperação dos preços do óleo de soja, que vem apresentando forte queda durante 2023. A expectativa é de retomada com o maior consumo de óleo pelas indústrias de refino.

O Farelo vem apresentando um crescimento importante para a indústria, acompanhando os preços firmes e o aumento da capacidade de produção da indústria de Cruz Alta/RS.

Lucro Bruto e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto do Segmento da Indústria apresentou redução de 10,2%, totalizando R\$81,3 milhões no 2T23, com margem bruta de 9,6% (-1,2 p.p.). Durante o 2T, tivemos um comportamento de queda nos preços de venda do farelo e do biodiesel mais forte frente ao ajuste do custo médio da soja (matéria-prima da indústria) mantida no estoque, que por sua vez, não apresentou uma queda tão expressiva.

Sendo assim, apesar da queda dos preços da soja neste semestre em comparação ao mesmo período do ano anterior, o custo médio da soja consumida na produção refletiu de forma mais lenta tal redução na relação com a queda de preço do farelo de soja e do biodiesel no período.

O ajuste mais lento dos estoques está relacionado ao produtor que entregou sua produção na 3tentos durante a safra colhida em abril/23 e não vendeu a soja. Diante disso, o custo médio do grão reconhecido no custo da indústria no trimestre ainda considera preço histórico, que está superior ao preço atual da soja.

A expectativa é que a margem da Indústria retome a recuperação no segundo semestre com o produtor aumentando o nível de fixação (venda da soja à 3tentos), ajustando mais rapidamente o custo médio dos estoques, refletindo os preços atuais.

Lucro Bruto (R\$/ton)



Tivemos um trimestre mais desafiador em função da queda nos preços do farelo e biodiesel, somado ao ajuste dos custos do grão no estoque que foi mais lento. Essa margem de esmagamento tem contribuição do farelo que apresentou resultado firme no trimestre. O óleo de soja/biodiesel pressionou a margem de esmagamento devido à queda relevante nos preços.

Desempenho Financeiro da Companhia

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	2T23	AV %	2T22	AV %	AH %	6M23	AH %	6M22	AH %	AV %
Receita Operacional Líquida	1.760.359	100,0%	1.497.303	100,0%	17,6%	3.565.055	100,0%	2.770.538	100,0%	28,7%
Desp. Vendas, Gerais e Admin.	(143.408)	(8,1%)	(99.302)	(6,6%)	44,4%	(292.902)	(8,2%)	(210.995)	(7,6%)	38,8%
Despesas com vendas	(132.629)	(7,5%)	(94.350)	(6,3%)	40,6%	(271.656)	(7,6%)	(192.364)	(6,9%)	41,2%
Despesas Gerais e Adm.	(16.471)	(0,9%)	(12.384)	(0,8%)	33,0%	(32.572)	(0,9%)	(29.840)	(1,1%)	9,2%
Outras Rec. e Desp. Oper.	5.692	0,3%	7.432	0,5%	(23,4%)	11.326	0,3%	11.209	0,4%	1,0%

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R\$143,4 milhões no 2T23, aumento de 44,4% comparado ao ano anterior. Se analisarmos como percentual da receita operacional líquida, elas representaram 8,1%, 1,5 p.p. maior em relação ao 2T22. O aumento das despesas está relacionado principalmente aos seguintes fatores:

Despesas com Vendas

- (i) R\$20 milhões em função do aumento do volume de grãos exportado;
- (ii) R\$11 milhões referente a expansão de novas lojas com contratação de equipe de vendas.

Adicionalmente, tivemos impacto de aumento de despesas com fretes e armazenagem visto o forte desempenho do segmento de Grãos.

EBITDA Ajustado

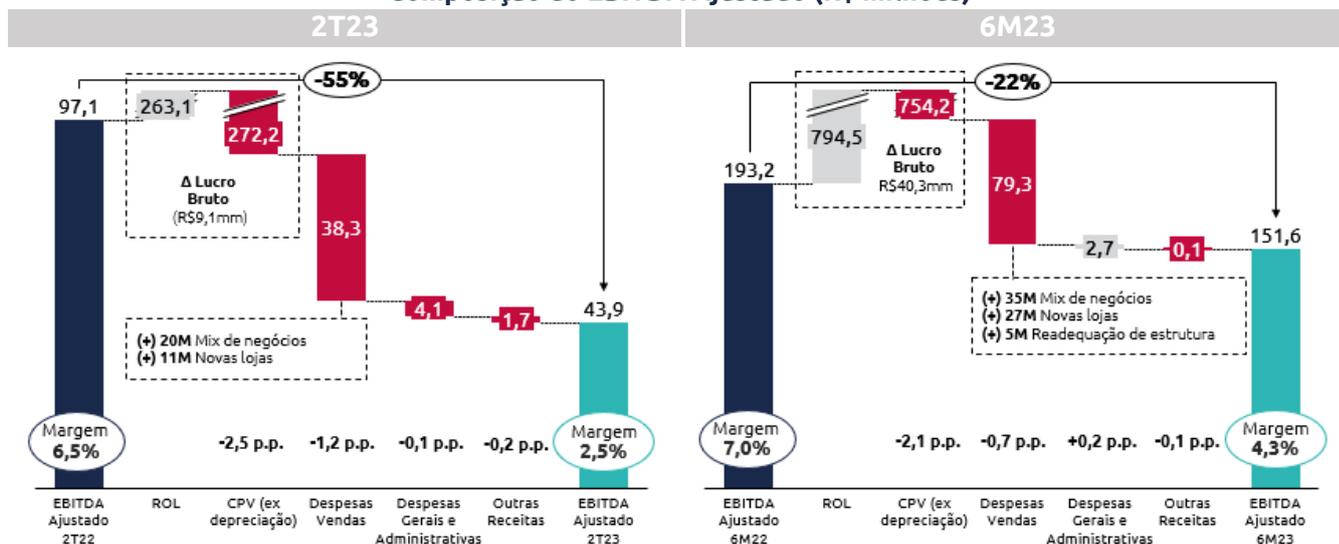
O EBITDA Ajustado foi de R\$43,9 milhões no 2T23, redução de 54,8% comparado ao 2T22. A margem EBITDA Ajustada de 2,5% apresentou redução de 4,0 p.p. se comparado com o mesmo período do ano anterior. Este resultado considera o Ajuste a Valor Justo "AVJ". O EBITDA (excluindo o efeito do AVJ) foi de R\$53,5 milhões, redução de 67,1% comparado ao 2T22 e margem EBITDA de 3,0%.

No 2T23, o desempenho nos segmentos de Insumos e Indústria impactaram o resultado operacional. Em Insumos com a queda nos preços e estoques a custos mais elevados, e na Indústria com a fixação mais lenta do produtor referente ao grão entregue na 3tentos.

Temos expectativa de melhora das margens para o segundo semestre, visto a base de estoque dos insumos ajustada aos novos patamares de preços e o aumento na fixação de grãos pelo produtor contribuindo para um ajuste do custo médio do grão melhorando a margem da Indústria.

Importante citar que, no segundo semestre teremos a contribuição da nova Indústria de processamento de soja no Mato que entrou em operação gerando resultados a partir de julho/23.

Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$17,1 milhões no 2T23. Este resultado é explicado principalmente pelas operações com instrumentos financeiros derivativos, as NDF (Contratos de entrega futura), visando se proteger da variação cambial nas exportações da Companhia. Durante este período, observamos uma valorização do Real, o que gerou esse efeito positivo no resultado. No acumulado do ano, tivemos aumento nas despesas financeiras referente à juros pagos nas amortizações dos nossos empréstimos e financiamentos a taxas superiores ao ano anterior.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	2T23	2T22	Variação	6M23	6M22	Variação
Variação cambial e monetária ativa	41.693	61.371	(32%)	70.368	109.405	(36%)
Juros e descontos obtidos	37.830	36.510	4%	63.698	68.553	(7%)
Instrumentos financeiros derivativos	34.261	13.959	145%	41.993	13.959	201%
Receitas financeiras	113.784	111.840	2%	176.059	191.917	(8%)
Variação cambial e monetária passiva	(45.375)	(61.922)	(27%)	(73.187)	(90.168)	(19%)
Juros, tarifas e descontos	(43.419)	(36.758)	18%	(78.768)	(60.802)	30%
Instrumentos financeiros derivativos	(7.860)	(6.762)	16%	(23.429)	(28.785)	(19%)
Despesas financeiras	(96.654)	(105.442)	(8%)	(175.384)	(179.755)	(2%)
Resultado financeiro líquido	17.130	6.398	168%	675	12.162	(94%)

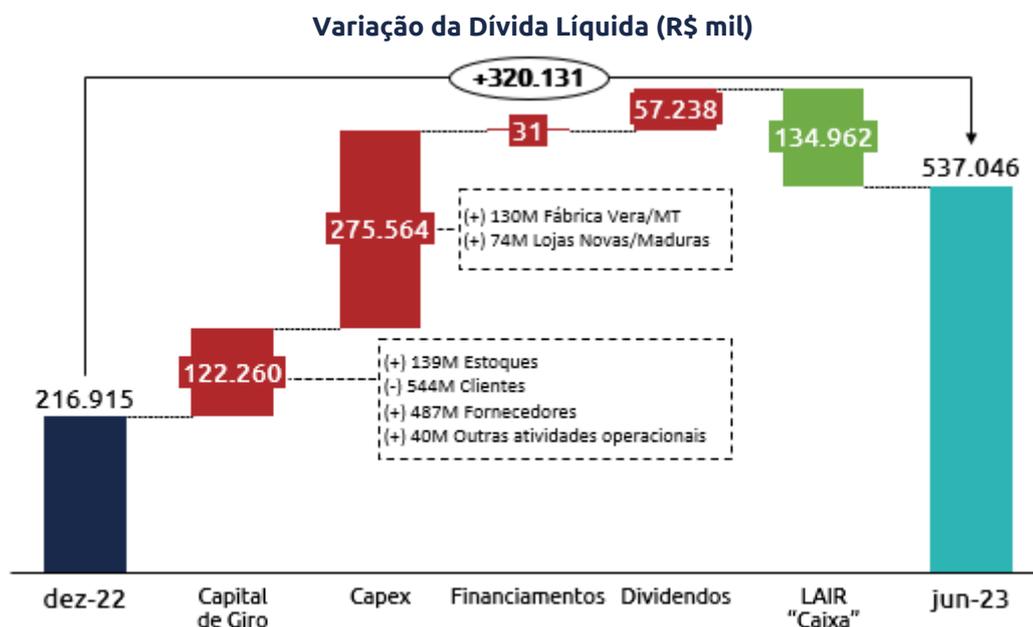
Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$76,9 milhões no 2T23, redução de 36,5% se comparado com o 2T22. A margem líquida foi de 4,4%, 3,7 p.p. menor se comparado com o mesmo período do ano anterior.

No ano, o lucro líquido atingiu R\$180,3 milhões, crescimento de 1,3% em relação ao ano anterior, e margem líquida de 5,1% com redução de 1,3 p.p.

Disponibilidade e Endividamento

A Companhia encerrou o 2T23 com dívida líquida de R\$537,0 milhões, refletindo a variação da dívida em R\$320,1 milhões em relação a dezembro de 2022. Esta variação está relacionada principalmente aos investimentos realizados no período com a expansão de nossas operações e que somaram R\$275,6 milhões. No primeiro semestre de 2023, tivemos um LAIR "Caixa" de R\$135,0 milhões, o que contribuiu em grande medida para financiar nossa operação.



Expansão das operações da Companhia

Segmentos de Insumos e Grãos

Encerramos o ano de 2022 com 57 lojas (52 no RS e 5 no MT) atendendo o produtor na venda de insumos (sementes, fertilizantes e defensivos) e originação de grãos (soja, milho e trigo).

Em 2023 estão programadas 7 novas lojas, quatro no RS e três no MT. No Rio Grande do Sul, durante o 2T definimos lojas nos municípios de Marau e Canguçu. Já no Mato Grosso, definimos lojas nos municípios de Nova Ubiratã e Lucas do Rio Verde.

Neste momento, essas novas lojas estão atendendo o produtor na venda de insumos em estrutura alugada, enquanto a loja própria nessas regiões seja construída e finalizada no início de 2024 com estrutura completa (armazém de insumos e silos para originação de grãos).

Segmento da Indústria



A Companhia concluiu no mês de junho a construção da nova indústria de processamento de soja e produção de biodiesel no Mato Grosso. A partir de julho, com as licenças obtidas, a Companhia iniciou a comercialização do farelo de soja atendendo o mercado exportação e o mercado local para indústrias de proteínas, e do óleo de soja atendendo as refinarias locais.

A produção de biodiesel ainda depende de licenças da ANP, com expectativa de obtenção até o mês de setembro. A partir de então iniciamos a produção e comercialização do Biodiesel.

Indústria localizada em Vera/MT com capacidade inicial de processamento de 2,6 mil toneladas de soja/dia.

A partir do 3T23 teremos contribuição desta nova indústria no resultado da Companhia com a comercialização do farelo de soja e óleo de soja/biodiesel.

Mercado de Capitais

As ações da 3tentos são negociadas na B3 sob o código TTEN3 e encerraram o último pregão de junho de 2023 cotadas a R\$ 12,85, totalizando um valor de mercado de R\$6,4 bilhões. As ações apresentam valorização de 37,9% no acumulado do ano.

Performance das ações (TTEN3)



As ações da Companhia apresentaram um volume médio diário de 1,110 milhão de ações no 2T23 (0,884 milhão de ações no 2T22). Já o volume médio diário negociado foi de R\$13,0 milhões no 2T23 (R\$7,7 milhões no 2T22).

Aprovação aquisição TentosCap

Em 11 de julho de 2023, a 3tentos anunciou a aquisição da TentosCap, instituição financeira especializada em serviços financeiros como concessão de crédito para capital de giro e seguro agrícola. Esta operação estava condicionada a aprovação do BACEN por ser uma instituição financeira, sendo obtida em 26 de junho de 2023.

A TentosCap é o braço financeiro da 3tentos para ajudar o produtor rural a desenvolver o seu negócio, incrementar a sua produção e fortalecer o mercado. Junto com Insumos, Grãos e Indústria a TentosCap é mais uma solução 3tentos.

Sobre a 3tentos

A Companhia, o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, é uma empresa familiar, com mais de 28 anos de operação, que oferece de forma verticalizada e integrada soluções para o agricultor, com ampla oferta de produtos no varejo de insumos agrícolas, grãos e indústria. Tal modelo de negócio cria um relacionamento de longo prazo com os agricultores. A Companhia conta atualmente com aproximadamente 20 mil clientes ativos. Além de fornecer insumos e adquirir a produção, a Companhia também oferece treinamentos, consultorias e serviços técnicos aos produtores, agregando valor através de uma venda técnica, levando os produtores a obter melhores produtividades e resultados em suas lavouras. Nossa atuação se dá principalmente por meio de três segmentos de negócios:

- **Varejo de insumos agrícolas (“Insumos”)**, que conta com uma gama de insumos agrícolas e possui o objetivo de atender todas as necessidades do produtor rural através da venda de diversos tipos de sementes, fertilizantes para a lavoura e defensivos agrícolas para as culturas de soja, milho, trigo e arroz.
- **Originação e trading de grãos (“Grãos”)**, em que realiza a compra e venda de grãos dos agricultores, possuindo uma capacidade estática de armazenagem de mais de 1,4 milhão de toneladas para soja, milho e trigo.
- **Industrialização de grãos (“Indústria”)**, por meio de duas fábricas localizadas nas cidades de Ijuí e Cruz Alta, no Estado do Rio Grande do Sul, a Companhia realiza a industrialização da soja produzindo farelo, importante componente para rações animais na avicultura, suinocultura e bovinocultura; óleo de soja e biodiesel.

O fluxograma do modelo de negócios pode ser encontrado abaixo, em que é possível enxergar as sinergias existentes dentro do ecossistema, que são baseadas em (i) uma grande rede de lojas, (ii) venda de insumos para produtores rurais, (iii) consultoria técnica para gestão e manejo das lavouras, (iv) compra de grãos dos produtores rurais, (v) industrialização dos grãos e (vi) estabelecimento de relações duradouras com nossos clientes baseadas na credibilidade e confiança.



Anexo – DRE

Em milhares de reais exceto em percentuais e índices	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
Receita operacional líquida	1.760.359	1.497.303	17,6%	3.565.055	2.770.538	28,7%
Custo das mercadorias	(1.576.111)	(1.244.211)	26,7%	(3.120.651)	(2.359.253)	32,3%
Lucro bruto	184.248	253.092	(27,2%)	444.404	411.285	8,1%
Despesas com Vendas, Gerais e Admin.	(143.408)	(99.302)	44,4%	(292.902)	(210.995)	38,8%
Despesas com vendas	(132.629)	(94.350)	40,6%	(271.656)	(192.364)	41,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(16.471)	(12.384)	33,0%	(32.572)	(29.840)	9,2%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	5.692	7.432	(23,4%)	11.326	11.209	1,0%
Resultado operacional	40.840	153.790	(73,4%)	151.502	200.290	(24,4%)
Resultado financeiro	17.130	6.398	167,7%	675	12.162	(94,4%)
Receitas financeiras	113.784	111.840	1,7%	176.059	191.917	(8,3%)
Despesas financeiras	(96.654)	(105.442)	(8,3%)	(175.384)	(179.755)	(2,4%)
Resultado antes dos impostos e contribuições	57.970	160.188	(63,8%)	152.177	212.452	(28,4%)
Imposto de renda e contribuição social	18.979	(38.966)	N.A.	28.111	(34.448)	(181,6%)
Corrente	(1.899)	(14.559)	(87,0%)	(1.937)	(27.668)	(93,0%)
Diferido	20.878	(24.407)	N.A.	30.048	(6.780)	N.A.
Lucro líquido do período	76.949	121.222	(36,5%)	180.288	178.004	1,3%

Anexo – Balanço Patrimonial

Em milhares de reais, exceto em percentuais e índices	Junho 2023		Dezembro 2022		AH % (A)/(B)
	(A)	AV %	(B)	AV %	
Ativo circulante	4.120.910	65,8%	4.257.219	70,0%	(3,2%)
Caixa e equivalentes de caixa	646.950	10,3%	724.314	11,9%	(10,7%)
Aplicações financeiras	164.897	2,6%	154.841	2,5%	6,5%
Contas a receber	473.988	7,6%	1.037.931	17,1%	(54,3%)
Estoques	2.551.994	40,7%	2.030.031	33,4%	25,7%
Impostos e contribuições a recuperar	135.599	2,2%	134.967	2,2%	0,5%
Despesas antecipadas	13.580	0,2%	5.955	0,1%	128,0%
Instrumentos financeiros derivativos	43.820	0,7%	83.048	1,4%	(47,2%)
Adiantamentos	8.822	0,1%	9.470	0,2%	(6,8%)
Partes Relacionadas	17.082	0,3%	16.490	0,3%	3,6%
Outros valores a receber	64.178	1,0%	60.172	1,0%	6,7%
Ativo não circulante	2.141.793	34,2%	1.824.770	30,0%	17,4%
Impostos a recuperar	181.982	2,9%	173.137	2,8%	5,1%
Contas a receber	3.453	0,1%	1.528	0,0%	126,0%
Depósitos Judiciais	100	0,0%	121	0,0%	(17,4%)
Impostos diferidos	153.242	2,4%	123.194	2,0%	24,4%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,0%	1.387	0,0%	-
Outros valores a receber	1.774	0,0%	1.486	0,0%	19,4%
Direito de uso Arrendamentos	20.061	0,3%	23.337	0,4%	(14,0%)
Imobilizado	1.774.354	28,3%	1.500.239	24,7%	18,3%
Intangível	6.827	0,1%	341	0,0%	1902,1%
TOTAL DO ATIVO	6.262.703	100,0%	6.081.989	100,0%	3,0%
Passivo circulante	2.578.445	41,2%	2.739.186	45,0%	(5,9%)
Fornecedores	1.698.076	27,1%	1.966.774	32,3%	(13,7%)
Instrumentos financeiros derivativos	71.483	1,1%	39.739	0,7%	79,9%
Empréstimos e financiamentos	658.850	10,5%	599.144	9,9%	10,0%
Adiantamentos de clientes	63.357	1,0%	16.455	0,3%	285,0%
Passivo de arrendamento	6.457	0,1%	6.936	0,1%	(6,9%)
Obrigações fiscais	13.257	0,2%	17.923	0,3%	(26,0%)
Obrigações sociais e trabalhistas	38.062	0,6%	39.612	0,7%	(3,9%)
Parcelamentos Tributários	1.442	0,0%	1.396	0,0%	3,3%
Dividendos a distribuir	-	0,0%	4.173	0,1%	-
Outras obrigações	27.461	0,4%	47.034	0,8%	(41,6%)
Passivo não circulante	729.338	11,6%	524.248	8,6%	39,1%
Fornecedores	178	0,0%	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	690.043	11,0%	496.926	8,2%	38,9%
Passivo de arrendamento	15.077	0,2%	16.881	0,3%	(10,7%)
Parcelamentos previdenciários	3.464	0,1%	4.105	0,1%	(15,6%)
Impostos diferidos	-	0,0%	-	-	-
Outras obrigações	10.347	0,2%	-	-	-
Provisões processos trabalhistas	10.229	0,2%	6.336	0,1%	61,4%
Patrimônio líquido	2.954.920	47,2%	2.818.555	46,3%	4,8%
Capital social	1.518.662	24,2%	1.515.504	24,9%	0,2%
Ajustes de avaliação patrimonial	2.479	0,0%	2.952	0,0%	(16,0%)
Ações em tesouraria	(949)	0,0%	-	0,0%	-
Reserva legal	29.315	0,5%	25.086	0,4%	16,9%
Reserva de lucros	1.403.773	22,4%	1.220.368	20,1%	15,0%
Dividendos adicionais propostos	-	0,0%	53.066	0,9%	-
Participação de não controladores	1.640	0,0%	1.579	0,0%	3,9%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.262.703	100,0%	6.081.989	100,0%	3,0%

Anexo – Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa	6M22	6M23
Em milhares de reais, exceto percentuais e índices		
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro do exercício antes dos impostos	212.452	152.177
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado nas atividades operacionais:		
Depreciação e Amortização	14.750	21.657
Depreciação de direito de uso	2.195	2.832
Ajuste a valor justo de commodities	(24.030)	(24.409)
Ajuste a valor justo de instrumento derivativo swap	6.652	(26.204)
Rendimento de aplicação financeira	(51.072)	(37.806)
Juros, atualização monetária e variação cambial sobre empréstimos	28.667	30.768
Provisão para devedores duvidosos	118	5.368
Provisão para litígios	2.221	3.893
Despesa com plano de opções	5.779	4.230
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	557	943
Custo residual do ativo imobilizado baixado	127	418
(Aumento) Redução em ativos:		
Contas a receber de clientes	498.998	493.464
Instrumentos financeiros	11.868	2.708
Estoques	(1.006.623)	(139.524)
Impostos a recuperar	(64.806)	(9.477)
Adiantamentos	79	648
Despesas antecipadas	(7.132)	(7.625)
Partes relacionadas	(1.308)	(592)
Depósitos judiciais	15	21
Outros ativos	(21.374)	(5.327)
Aumento (Redução) em passivos		
Fornecedores	(101.060)	(494.013)
Impostos a recolher	6.257	(4.775)
Salários, provisões e encargos sociais	1.445	(1.550)
Parcelamentos tributários	(539)	(595)
Adiantamento de clientes	259	46.902
Instrumentos financeiros	(11.867)	6.412
Outros passivos	20.949	(9.229)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(19.145)	(1.828)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(495.568)	9.487
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Aplicações financeiras	386.294	27.750
Aquisição de Imobilizado	(309.172)	(268.872)
Aquisição de Intangível	(22)	(6.568)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	77.054	(247.690)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de Capital	7.888	5.864
(-) Custos com a emissão de ações	(298)	-
Ações em tesouraria	-	(949)
Empréstimos e financiamentos captados	923.605	723.585
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(352.116)	(507.641)
Pagamento de dividendos	(7.594)	(57.238)
Pagamento de arrendamentos	(3.570)	(2.782)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	567.915	160.839
Variação de caixa e equivalentes de caixa	149.401	(77.364)
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	351.590	724.314
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	500.991	646.950
Variação de caixa e equivalentes de caixa	149.401	(77.364)
Item que não afeta o caixa		
Juros sobre empréstimos capitalizados no ativo imobilizado	8.100	6.111

Sazonalidade nos resultados da Companhia

Segmento de Insumos

A sazonalidade histórica da receita líquida da 3tentos no segmento de insumos pode ser observada abaixo levando em consideração os ciclos das diferentes culturas que a Companhia atende e podendo apresentar variações em diferentes anos.

Sazonalidade de Insumos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2020	22,0%	6,7%	32,8%	38,5%	100,0%
2021	19,0%	10,4%	28,9%	41,7%	100,0%
2022	14,7%	14,4%	30,2%	40,7%	100,0%
Média	18,6%	10,5%	30,7%	40,3%	100,0%

Segmento de Grãos

Cabe ressaltar que a sazonalidade do Segmento de Grãos, ainda que a Companhia opere com grãos nas 3 culturas, historicamente, o segundo e terceiro trimestres sejam os mais fortes na comercialização de grãos, é possível observar variação na representatividade do trimestre na receita Segmento de Grãos nos últimos 3 anos.

Sazonalidade de Grãos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2020	14,2%	58,4%	16,7%	10,7%	100,0%
2021	6,9%	26,9%	42,4%	23,7%	100,0%
2022	24,4%	21,7%	31,9%	22,0%	100,0%
Média	15,2%	35,7%	30,4%	18,8%	100,0%

Segmento da Indústria

A sazonalidade da Indústria é menos impactada pelas safras, tendo um comportamento mais estável ao longo dos trimestres, sendo especificamente o primeiro trimestre historicamente o mais fraco dentre os 4 trimestres do ano. A despeito disso, os valores históricos de sazonalidade de receita demonstrados na tabela abaixo são impactados pelos volumes crescentes de produção em função de aumento de capacidade.

Sazonalidade da Indústria					
	1T	2T	3T	4T	FY
2020	14,2%	23,1%	27,3%	35,3%	100,0%
2021	15,9%	27,8%	28,7%	27,6%	100,0%
2022	19,0%	28,0%	25,4%	27,6%	100,0%
Média	16,4%	26,3%	27,1%	30,2%	100,0%

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços:

(i) Auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referente ao exercício social findo em 31 dezembro de 2023 e revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia contidas nos Formulários de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 referentes aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2023.

A Companhia adotou como princípio fundamental a preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência por auditarem os seus próprios serviços e não terem participado de função de gerência da Companhia.